

CONTEÚDO PATROCINADO

TOQUE DE ALERTA

PREVENÇÃO Sirenes instaladas em áreas de risco ajudam a evitar ocorrências fatais em decorrência de fortes chuvas



Preservar vidas e atuar preventivamente contra acidentes, como deslizamentos de terra, desabamento de imóveis e alagamentos provocados por fortes chuvas, são as prioridades da Defesa Civil de Salvador (Codesal). No balanço final da Operação Chuva de 2022, divulgado em 1º de julho, referente ao período de março a junho, não há registros de ocorrências fatais e isto é resultado de uma série de ações que a Prefeitura tem realizado por meio do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC).

Uma das iniciativas mais importantes é a instalação de sirenes de alerta em áreas de risco, o que começou a ser feito em 2017 e hoje já atinge a marca de 11 equipamentos colocados em dez comunidades. Não se trata apenas do acionamento, mas a Defesa Civil realiza, nessas localidades, um trabalho de educação e orientação da população para saber como agir ao ouvir o toque da sirene, alertando para possíveis perigos.

Para isso técnicos visitam as áreas, realizam simulados periódicos e recomendam que moradores de encostas e imóveis ameaçados estejam sempre preparados para sair de casa caso ocorra um alerta. Segundo a coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos da Codesal, Gabriela Soares Morais, são dadas, por exemplo, instruções práticas, como deixar sempre arrumada uma sacola com roupas, documentos e remédios, uma medida que pode evitar ações desesperadas da população.

PROTOCOLOS

Alguns critérios importantes são levados em questão para que as sirenes sejam acionadas. O Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) definiu protocolos para alertar a população, o que inclui quatro níveis de monitoramento: Observação, Atenção, Alerta e Alerta Máximo. Essas categorias consideram as condições do tempo e os acumulados de chuva registrados nas últimas 72 horas. As sirenes são acionadas após o volume de chuvas ultrapassarem 150 mm nessas 72 horas de chuvas intensas.

Vale lembrar que ao alerta máximo, a população deve deixar seus imóveis o mais rápido possível e evacuar toda a área. Ao mesmo tempo em que isso acontece, as equipes da Codesal já se posicionam na comunidade para

Hoje já existem 11 equipamentos colocados em dez comunidades de Salvador



encaminhar as pessoas para centros de acolhimento próximos, pois a gestão entende que muitas pessoas resistiam a sair das casas com medo de perdê-las com invasões. "Passado o período de deslizamentos e após vistoria, essas pessoas podem voltar ao local para ver suas casas", comenta a coordenadora.

OPERAÇÃO CHUVA 2022

Por conta dos altos índices de chuvas, desde 16 de abril deste ano foram acionadas as sirenes das comunidades Voluntários da Pátria (Lobato), Vila Picasso (Capelinha), Bom Juá, Baixa do Cacau (São Caetano), Mamede (Alto da Terezinha); Moscou (Castelo Branco), no dia 18; e Calabeteão (BR324), no dia 19. A sirene da comunidade de Bosque

Real (Sete de Abril) tocou no dia 20 do mesmo mês juntamente com a de Moscou (Castelo Branco), que já tinha disparado em 18 de abril, reforçando o alerta preventivo naquela comunidade.

Ao longo do período, 307 pessoas precisaram sair de suas residências e foram acolhidas em abrigos instalados em escolas municipais das regiões atingidas. Depois das vistorias realizadas pela Codesal nas áreas evacuadas, as famílias que não puderam voltar em segurança para suas casas e não possuíam local seguro, foram encaminhadas para o Abrigo de Acolhimento Provisório da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre). Colaboraram neste abrigamento

SAIBA ONDE ESTÃO INSTALADAS AS SIRENES DE ALERTA EM SALVADOR:

Alto da Terezinha / Mamede I e II (2 sirenes);

Bom Juá (1 sirene);

Calabeteão (1 sirene);

Capelinha / Vila Picasso (1 sirene);

Liberdade / Pedro Ferrão (1 sirene);

Lobato / Voluntários da Pátria (1 sirene);

São Marcos / Baixa de Santa Rita (1 sirene);

Castelo Branco / Moscou (1 sirene);

São Caetano / Baixa do Cacau (1 sirene);

Sete de Abril / Bosque Real (1 sirene)



A pronta atuação dos órgãos do SMPDC permitiu apresentar respostas imediatas às principais demandas e garantir a segurança da população sem o registro de ocorrências graves.

Sosthenes Macêdo,
Diretor-geral da
Defesa Civil de Salvador

as Gerências Regionais de Educação (GRES) e os gestores das Prefeituras-Bairro.

Durante a Operação Chuva de 2022 foi registrado um acumulado de 1.031,6 mm (6,1% acima do esperado - 972,0 mm), de acordo com a estação de referência do INMET, em Ondina. Março e abril foram os meses mais chuvosos, atingindo 330,0 mm e 397,2 mm, quando os índices esperados eram de 147,3 mm e 284,9mm. Isto corresponde a 124% e 39,4% acima da normal climatológica.

A Operação Chuva também realizou a instalação de novas geomantas para proteção de encostas em diversos pontos de Salvador, bem como vistorias técnicas, colocação de lonas, limpeza de canais e de áreas consideradas de alto risco para deslizamento de terra e alagamento. Uma atuação preventiva que preservou vidas e trouxe mais segurança para a cidade. "A pronta atuação dos órgãos do SMPDC permitiu apresentar respostas imediatas às principais demandas e garantir a segurança da população sem o registro de ocorrências graves", destaca o diretor-geral da Defesa Civil de Salvador, Sosthenes Macêdo.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Ao longo do ano, a Codesal executa atividades preventivas e educativas em áreas de risco, com a instalação de Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec), Nupdec Mirim, Programa Defesa Civil nas Escolas e a realização de simulados de evacuação em comunidades de Salvador. Além disso, há um plantão 24 horas para atender demandas da população através do telefone 199.

Além disso, todo cidadão que queira receber informações através de mensagem de SMS, pode enviar uma solicitação para o número 40199, informar o CEP e ser atualizado sobre condições do tempo e possibilidades do toque da sirene. No cadastro já existem atualmente 105 mil pessoas que aderiram a este serviço.

O ESTÚDIO CORREIO PRODUZ CONTEÚDO SOB MEDIDA PARA MARCAS, EM DIFERENTES PLATAFORMAS.